

---

## **Análise SWOT de manuais de divulgação científica enquanto estratégia de comunicação<sup>1</sup>**

Túlio Daniel dos Santos<sup>2</sup>

Mirna Tonus<sup>3</sup>

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

### **Resumo**

A divulgação científica (DC) demanda estratégias comunicacionais inovadoras no cenário digital, visando a acessibilidade e engajamento do conhecimento. Neste trabalho, propomos a análise prévia de manuais de DC para subsidiar a criação de um manual de práticas transmidiáticas. A metodologia qualitativa e exploratória emprega a Matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) para análise documental. A análise preliminar do "Manual de Divulgação Científica para Pesquisadores Baianos" destacou sua linguagem didática e foco prático como forças. Contudo, revelou limitações na abordagem transmidiática e na exploração de tecnologias recentes. Os resultados iniciais demonstram o potencial da SWOT para identificar lacunas e oportunidades, orientando o aprimoramento das estratégias de comunicação científica contemporânea.

**Palavra-chave:** divulgação científica; manuais, SWOT, comunicação.

A divulgação científica (DC) tem papel crescente na sociedade, especialmente com a rápida circulação de informações digitais. A aplicação de estratégias inovadoras pode tornar o conhecimento científico mais acessível e atrativo a diferentes públicos. Este trabalho embasa uma proposta de produto técnico que une teoria e prática: um manual de práticas transmidiáticas para orientar profissionais, divulgadores e instituições na criação de estratégias integradas e multiplataformas. O objetivo é analisar manuais de DC para propor um que preencha as lacunas transmidiáticas existentes. Este resumo apresenta a metodologia adotada, com aplicação da Matriz SWOT, e os resultados preliminares da análise de um manual em específico.

A pesquisa tem abordagem qualitativa, de caráter exploratório e documental, utilizando manuais como fonte primária. A Matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) foi escolhida por permitir um diagnóstico

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Políticas e Estratégias de Comunicação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. E-mail: tuliodaniel@ufu.br.

<sup>3</sup> Doutora em Multimeios, professora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. E-mail: mirnatonus@ufu.br.

detalhado, identificando potencialidades e limitações. Sua aplicação transcende o ambiente corporativo, sendo eficaz no desenvolvimento de produtos técnico-científicos.

Na análise em questão, a partir da matriz, buscamos identificar, por exemplo, o que segue: (1) Forças: pontos fortes dos manuais, como adaptações de conteúdo e estratégias de engajamento; (2) Fraquezas: pontos fracos, como pouca integração entre mídias e exploração limitada de narrativas transmidiáticas; (3) Oportunidades: uso de novas tecnologias e formatos interativos; (4) Ameaças: resistência a mudanças e dificuldade de coordenação multiplataforma.

A amostra inicial, para embasar a proposta de produto, é composta por quatro manuais de DC em português, escolhidos por disponibilidade online, foco em boas práticas e diversidade de mídias. A primeira análise foi realizada no *Manual de Divulgação Científica para Pesquisadores Baianos* (2013), de Priscila Machado. Sua relevância reside na publicação anterior à consolidação das estratégias transmidiáticas atuais e do ecossistema digital contemporâneo.

A análise SWOT desse manual identificou: (1) **Forças**: linguagem clara e didática; foco na importância ética da DC; orientações práticas para divulgação de pesquisas; inclusão de contatos de veículos e incentivo à acessibilidade digital; (2) **Fraquezas**: ausência de abordagem transmidiática; enfoque isolado em mídias tradicionais; superficialidade na discussão sobre multimídia e crossmídia; falta de estratégias para engajamento ativo em múltiplas plataformas. (3) **Oportunidades**: exploração da convergência de mídias para narrativas imersivas; inclusão de plataformas e interações pós-2013; fortalecimento do papel do assessor de comunicação; adaptação dos critérios de noticiabilidade à lógica transmídia. (4) **Ameaças**: resistência à adoção de novas práticas; falta de recursos; necessidade de simplificação sem perda de rigor científico; complexidade na gestão narrativa integrada.

A análise preliminar mostra a eficácia da Matriz SWOT na identificação de forças e lacunas em materiais de DC, melhorando as estratégias de comunicação. As potencialidades podem ser mantidas e aprimoradas, enquanto as fraquezas e oportunidades indicam caminhos para inovações na comunicação científica transmidiática. A pesquisa seguirá com a análise dos demais manuais para identificar padrões e tendências, contribuindo para um manual atualizado e alinhado às práticas comunicacionais contemporâneas.

## Referências

- ANTIKAJINEN, Hannele; KANGAS, Sonja; VAINIKAINEN, Sari. **Three views on mobile cross media entertainment**. In: *VTT Information Technology: Research Report*. [S. l.]: VTT, 2004. Disponível em: <https://cris.vtt.fi/en/publications/three-views-on-mobile-cross-media-entertainment>. Acesso em: 13 maio 2025.
- BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, PR, v. 15, n. 1, n. esp., p. 1-12, 2010. DOI: 10.5433/1981-8920.2010v15n1esp1. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>. Acesso em: 18 nov. 2024.
- CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, RJ, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gZX6NW4YCy6fCWFQdWJ3KJh/#>. Acesso em: 18 nov. 2024.
- FERNANDES, Djair Roberto. Uma visão sobre a análise da Matriz SWOT como ferramenta para elaboração da estratégia. **Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais**, Campo Grande, MS, v. 13, n. 2, p. 119-132, 2012. DOI: 10.17921/2448-2129.2012v13n2p119-132. Disponível em: <https://revistajuridicas.pgsscogna.com.br/juridicas/article/view/720>. Acesso em: 12 nov. 2024.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.
- MACHADO, Priscila. Manual de divulgação científica para pesquisadores baianos. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32688/2/Manual%20Divulgacao%20Cient%20C3%ADfica.pdf>. Acesso: 20 abr. 2025.
- SILVA, Henrique César da. O que é divulgação científica? **Ciência & Ensino**, Piracicaba, SP, v. 1, n. 1, p. 51-57, 2006. Disponível em: <https://docero.tips/doc/o-que-e-divulgacao-cientifica-kjdg5no7q4>. Acesso em: 11 nov. 2024.